

O larão, que foi prometido e ainda não foi feito. Agradeceu a presença de todos e fortaleceu o compromisso da Casa com o IBGE. Em seguida o Sr. Presidente colocou em votação o Requerimento de nº 010/2019, aprovado por unanimidade dos presentes. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Aqui,  
[assinatura]

[assinatura]

Antônio Silvano da Silva

[assinatura]

Ata da 140ª (centésima quadragésima) sessão ordinária da Câmara Municipal de Barreira, da 8ª legislatura, 08/10/2019. Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, às 08:00h (oito horas) em local de costume e de acordo com o Regimento Interno da Câmara, em nome de Deus, sob a presidência do vereador Antônio Raimundo Noqueira, foi aberta a sessão e secretariada pelo vereador Deuzimar dos Santos Silva. Feita a chamada, constou a presença dos seguintes vereadores: Antônio Raimundo Noqueira, Antônio Silvano da Silva, Resanildo Gomes da Silva, Deuzimar dos Santos Silva, Ideberg Jacó Maia, João Costa do Nascimento, João Martins da Silva, João Mayram de Souza Ramos, José Anderson Lima Pereira, José Joaquim de Freitas e Manoel Wilton Moura de Sousa, todos presentes. Foi lido o trecho bíblico, Romanos, Cap. 13, onde todos ouviram de pé. Em seguida,



O vereador João Mayram de Souza Ramos, solicitou um minuto de silêncio, e voto de pesar aos familiares do sr. Antônio César Rodrigues da Silva, e o vereador Manoel Milton Moura de Souza, aos familiares do sr. Manoel Gomes dos Santos. Foi lida a Ata da sessão anterior, quando submetida em apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade. Após, o sr. Presidente passou as mãos do primeiro secretário, as correspondências para que fizesse a leitura das mesmas, como também a Mensagem de Nº 018/2019, encaminhando o Projeto de Lei de Nº 018/2019, Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Barreira, para o Exercício financeiro de 2020 e das outras providências. Em seguida, foi feita a inscrição dos vereadores e público que desejassem fazer o uso da palavra. Com a palavra a sra. Maria Belange, cumprimentou a todos, reportou-se sobre o problema de saúde de seu filho Osuel, disse ter vindo pedir ajuda devido as necessidades de material e cuidado que precisam ter com o mesmo. falou que o sr. Prefeito e a secretaria tem ajuda, mas precisam de mais, e fez comentários. Disse que está pedindo como mãe, pois tem fé que seu filho se recupere. Com a palavra o Presidente do Sindicato da Agricultura Familiar, sr. Paulo Pinheiro, cumprimentou a todos, reportou-se sobre as mudanças no congresso, onde nada foi concretizado, mas as pessoas estão precisando de ajuda, pois algumas coisas estão impossibilitando de terem seus benefícios aceitos e citou exemplos de pessoas que trabalharam para a prefeitura através de NIT que não foram repassados e fez comentários. falou que estão na entidade para prestar esclarecimentos, querem envolver toda a população e disse que não podem expor as pessoas, pois é crime, inclusive quando se trata de valores. Agradeceu o espaço com a palavra o diretor do hospital de Barreira.



Sr. Antônio Peixoto, cumprimentou a todos, falou ser solidário com a situação que a pra. Belange está passando, pois também viveu e a mesma é uma querida. Disse ter vindo tratar de assuntos referentes ao hospital, que é assunto nas sessões, há distorções sobre o valor do convênio e prestou esclarecimentos sobre gastos. Falou que é seu dever prestar contas com o povo e o melhor lugar é a câmara. Disse que o hospital não atende só a um partido, mas a todos. Entregou cópias do balanço aos pro. Vereadores e disse que estão mantendo o hospital com quarenta e dois mil reais, o que é humanamente impossível. Reportou-se sobre a situação de pacientes que estiveram internados e despesas com oxigênio. Disse que estão fazendo uns ajustes, a prestação de contas está a disposição de todos, até hoje não falharam na entrega, pois não tem o que esconder. Falou que tem empenhos da prefeitura a receber, vai ver com o sr. Prefeito como o mesmo vai fazer, que somam noventa mil reais de quatro meses de SUS, que não foram repassados, mesmo assim ficariam com negativo de cinquenta mil reais, não se considera uma pessoa irresponsável, pode cometer erros, mas alguém irresponsável não conseguiria manter uma situação desse. Disse que entre pagar a folha ou a previdência, opta pela folha, hoje o hospital não vive sem o apoio da prefeitura e poderiam zelar mais pelo mesmo, devido a importância. Disse que os hospitais de grande porte em Fortaleza, quando pegam pacientes do interior com dificuldades ou em estado terminal, encaminham para os hospitais de pequeno porte, e tem sofrido essa situação muitas vezes. Agradeceu a oportunidade e colocou-se a disposição para esclarecimentos. Em seguida, o vereador Ideberg Jacó perguntou qual o motivo do não repasse do convênio



do SUS e de quem é a responsabilidade? em resposta, o sr. Antônio Peixoto disse que procurou a secretaria várias vezes, o setor financeiro da prefeitura e infelizmente disseram que não tinham o recurso para repassar até que chegou ao ponto de não terem como pagar a previdência, fizeram um esforço, as certidões estão todas legalizadas, não existe impedimento e espera que seja repassado o saldo o mais breve possível, pois estão sem nada no hospital. Falou que o vereador Besamildo Gomes citou um valor pago a pra. Vovair Saldanha, e tem certeza que o mesmo não entendeu que se trata de um convênio de quatro salas utilizadas para o CAF, que serve para a manutenção do pa-rural, inclusive pagamento de energia, onde será feito o balanço e apresentado aos sócios. Disse que se há erros, estão tentando acertar. Com a palavra o vereador José Joaquim de Freitas, cumprimentou a todos, agradeceu a Deus por ter lhe colocado mais uma vez em pé, aos colegas vereadores e seu amigo Décio pelo apoio. Falou saber o que a pra. plange está passando, pois ficou dez dias no hospital e sabe da luta e dor da mesma. Agradeceu a equipe de seis fisioterapeutas do município pelo trabalho, onde atendem as pessoas que não podem se deslocar e pediu que fosse enviado um ofício parabenizando os mesmos. Disse ao sr. Antônio Peixoto que sabe da importância do hospital e de sua luta desde o início, pois sempre acompanhou. Parabenizou o Dr. Humberto e toda sua equipe, que salvaram a vida de seu sobrinho após um acidente e pediu que fosse enviado um ofício. Falou que existem falhas em todas as administrações, mas quer parabenizar a família do colega vereador Anderson Lima pela homenagem justa ao sr. Oliveira e ao sr. Prefeito pela entrega da obra do ginásio do Lerú. Desejou boas vindas ao colega João Magram e disse ter certeza que o mesmo irá contribuir para o desenvolvimento das



22

comunidades que representa, deixa seu abraço e carinho a sua família. Com a palavra o vereador Sdeberg Jacó Maia, cumprimentou a todos, disse que toda população é ciente da luta da pra. polange e se sensibiliza, pois conhece seu filho Osuel, e acredita que Deus está preparando o melhor. Falou que acredita que quando se envolve o quesito saúde, devem deixar a política de lado e encarar as coisas com mais seriedade e respeito. Disse que o poder público tem a função de suprir a carência e as necessidades da população. Falou que não tem hospital próprio, mas uma instituição filantrópica que presta um relevante serviço para o município e pedem e cobram enquanto vereadores e cidadãos que o hospital tenha suporte e estrutura, recebam recursos do poder público que sejam gastos e aplicados de forma eficiente e de acordo com a lei, para que a população reciba tratamento de qualidade. Disse que a câmara tem total direito de acompanhar, fiscalizar, cobrar e sugerir que o recurso seja usado com eficiência, o desafio é trazer resultados com pouco dinheiro e é necessário fazer uma avaliação, enxugar as despesas e transformar em resultados. Falou que as discursões referentes ao hospital vem à casa desde sua primeira semana como vereador, o que é natural, só não é que os problemas não sejam resolvidos. Disse que o hospital de Ocara tem dois médicos durante o dia, nunca conseguiram em Baneira, já pediram, inclusive no período das viroses. Falou ficar preocupado quando o sr. Antônio Peixoto disse que foi até a secretaria e o recurso não foi pago, quando disse que entre o imposto e a folha, paga a folha, está certo, mas a composição tributária faz parte e o poder público sabe que só pode conveniar se as obrigações estiverem sendo cumpridas, mas faz vista



grossa porque é mais fácil. Pediu ao poder público que avalie, pois saúde e prioridade, não está dizendo que nada está sendo feito, mas tem que cobrar onde estão errando. Disse que pagam ao instituto compartilhado mas não tem dúvidas que o hospital presta um serviço muito maior e mais importante. Falou que a prefeitura tem que reforçar e complementar o que precisa e a direção do hospital tem que gerir ainda melhor os recursos. Reportou-se sobre a obra do ginásio do Lera, onde pediram várias vezes que fosse concluído, o Sr. Prefeito concluiu, fica seu reconhecimento e também a preocupação em verificar se houve ou não desperdício de verba pública. Disse que não está dizendo que houve desvios de verbas, pois só diz uma coisa quando tem certeza, mas quer que os recursos sejam gastos com eficiência e de acordo com a lei. Falou que reconhece o grande trabalho que vem sendo feito de infraestrutura, inclusive mais amplo do que em outras gestões, mas não pode se limitar em achar que é somente isso que o município precisa, estão carentes em ação social, capacitação dos jovens, reforçar a educação e geração de emprego e renda. Disse que o Sr. Antônio Peixoto sabe do potencial que Barreira tem com a capicultura e temos perdido grandes oportunidades, sente falta do poder público complementando esse braço forte, pois os pequenos cortadores hoje somam a quarta indústria, em seu ponto de vista não é aproveitada como deveria e gostaria muito de ver no município uma fábrica de médio porte com apoio para fomentar a economia, pois estão numa dependência política tremendo por não ter oportunidade de trabalho. Falou que era uma das metas do Sr. Prefeito Alailson em seu livro de propostas. Disse ter ficado fora da eleição de conselheiro tutelar, votou e sabe que as pessoas queriam dinheiro para votar, erram mas não são obrigados a



permanecer no erro. Falou que transporte escolar, merenda, estrutura das escolas e capacitação de professores precisam ser melhorados para terem crescimento nos índices da educação. Fez comentários sobre a operação pipa, onde o exército manda trezentas viaturas alugadas, com seiscentos militares recebendo diárias para fiscalizarem a corrupção do comitê pipa, que leva água para quem está passando sede, nossa cultura de corrupção é muito forte, enxergar o erro e não tentar mudar é está fazendo parte do processo. Com a palavra o vereador Besanildo Gomes da Silva cumprimentou a todos, reportou-se sobre a eleição dos conselheiros tutelares, disse que ainda tem esperança, não participou diretamente do processo, não esteve em nenhuma casa pedindo votos para evitar a cassação de seu candidato Kennedy Paiva e as pessoas que votaram foi porque acreditaram, demonstraram que nem todos estão corrompidos e é com essas pessoas com quem quer caminhar. Falou que desconhece uma instituição que não pratique corrupção, o que é triste e imoral, e os eleitores corruptos querem políticos corretos, o que é lamentável. Fez uma demonstração dos gastos do ginásio do Leru, onde foram pagos setecentos e dez mil reais, ainda restam a pagar cinquenta e nove mil. Disse que de acordo com o FNDI, para fazer um ginásio como o da escola Francisca Amelia, gastariam cerca de quinhentos e oitenta e sete mil reais, o contrato da quadra da escola da localidade de Urubá, foi no valor de quatrocentos e setenta e nove mil reais, uma diferença muito grande, onde dá para se ter uma idéia do dinheiro público que foi perdido, fazendo falta no hospital, na assistência social, na saúde, mas parece que as pessoas não se preocupam, o gestor atual e o anterior acham que o dinheiro é



deles e pode ser usado da forma que querem. Falou que é dessa forma que tratam a coisa pública e cabe ao povo tomar providências, pois é obrigação do gestor entregar as obras, as autoridades competentes tem que tomar providências e as pessoas serem penalizadas pelos seus erros. Reportou-se sobre a importância do hospital, mas disse que isso não é motivo de barganha política, algumas pessoas tratam como se fosse particular e usam isso no palanque com histórias absurdas. Disse não acreditar que político nenhum que assumira a prefeitura tome a atitude de fechar uma instituição que é vital para o município. Em seguida, questionou o sr. Antônio Peixoto sobre débitos de INSS e perguntou se de janeiro até o dia de hoje, nenhuma pessoa que presta serviço no Pa-rural recebe na folha do hospital? Em resposta, o sr. Antônio Peixoto, disse que tem o sr. Weuzumar, que é vigia, fica no hospital e dá plantões no Pa-rural, o sr. Airton, que ajuda o Ivanir e o Sr. Luciano Costa, que faz manutenção geral e acompanhamentos. Continuando, o vereador Besanildo Gomes também perguntou se o dinheiro que foi recebido pela Sra. Ivanir Peixoto é referente ao aluguel e não faz parte do convênio do hospital? Em resposta, o sr. Antônio Peixoto disse que o valor se refere ao aluguel de quatro salas onde funciona a CAF, valor único que inclui a energia. Continuando, o vereador Besanildo Gomes disse que na prestação de contas sempre falta alguma coisa, apesar de já terem reclamado diversas vezes. Falou que a entidade é vital para o município, mas se pagam os funcionários, tem que pagar os encargos. Disse que o instituto compartilha já chegou a levar mais de duzentos mil reais por mês, que a seu ver, presta pouco serviço, mas não repassam cinquenta mil reais que faltam ao hospital, e pergunta de que



forma essa administração vê a saúde? falou que o instituto diz que presta assessoria, mas no mês passado a empresa J. J. Holanda recebeu três mil reais por assessoria e gostaria de saber o que acontece nos bastidores, pois não sabem nem o destino e nem os donos desse dinheiro. Disse que há obras inacabadas, outras concluídas de formas erradas, inclusive calcamentos, mas nas que dizem respeito às propriedades do Sr. Prefeito, e feito um carnaval com o dinheiro público. Com a palavra o vereador José Anderson Lima Pereira, cumprimentou a todos, reportou-se sobre as palavras da Sr. Polange e a situação de saúde de seu filho, e disse que vai direcionar o encaminhamento ao Dr. Bruno e ver o que pode ser feito. Fez comentários sobre a competência e carinho das pessoas que gerem o hospital e pediu que fosse enviada um ofício à enfermeira Ingrid, agradecendo e parabenizando a mesma pela competência a frente da entidade. falou que saúde é prioridade e tem uma relação constante de pessoas em busca de consultas e exames, onde sempre procura ajudar. Agradeceu ao Sr. Prefeito pelas especialidades, buscando melhorias e saúde de qualidade. Parabenizou os conselheiros e disse esperar que pudessem desenvolver seu papel. Disse ser defensor que haja escola em dois turnos, para que os jovens possam exercer esportes e algo que lhes faça bem. Agradeceu ao vereador José Joaquim pelas palavras referentes à homenagem no ginásio, também aos que se fizeram presentes e disse que a família Oliveira ficou muito emocionada. falou que o ginásio ficou belíssimo, concorda com a preocupação dos vereadores Besanildo Gomes e Scheberg facó, mas sempre foi questionado e sabem que foi feito com muita competência e qualidade. Pediu que fosse enviado



um ofício à CAGECE, solicitando respostas sobre o conserto da estação de tratamento no bairro de Meirim III, o problema do esgoto na Rua João Julião e quando irão finalizar o conserto do asfalto do Centro. Pediu que fosse enviado um ofício ao secretário de obras, solicitando que sejam destinadas duas pessoas para fazerem o conserto dos calçamentos no município, solicita o conserto de iluminação pública nas localidades de Arroz e de Teijão e também que sejam implantadas lombadas calçada com passagem de pedestre. Pediu que fosse enviado um ofício ao Sr. Prefeito, solicitando que sejam disponibilizados tablets, aos agentes de saúde para que os mesmos possam desempenhar seu trabalho. Com a palavra o vereador João Mayran de Souza Ramos, cumprimentou a todos, falou a Sra. Polange que sua família também passou por uma situação muito difícil de saúde, agradeceu ao hospital pelo apoio e falou a mesma que os vereadores irão ajudar. Agradeceu a Sr. Vanair Peixoto e ao hospital pelo apoio que sempre foi dado à associação do distrito de Lajeiro. Parabensizou os conselheiros eleitos e disse não ter participado diretamente. Reportou-se sobre as palavras do vereador Ideberg Jacó, referentes à corrupção com o carro pipa, disse que já esteve frente a defesa civil no município e as autoridades competentes tem que se unir mais contra a corrupção. Com a réplica, o Sr. Antônio Peixoto, disse que iria defender a parte que lhe toca quando prefeito. Falou que a quadra do FNDE praticamente não tem arquibancada, é uma quadra escolar e o ginásio do Cerú, foi projetado oficial, tem capacidade para quase duas mil pessoas e de acordo com os cálculos, o custo da obra está 40% mais barato do que o do FNDE. Disse que quando entregou a obra, só faltava a pintura, a cobertura estava 70% concluída, tinha



dinheiro em caixa, não terminou porque o construtor não continuou a obra. Pediu uma aparte o vereador Besanildo Gomes e fez questionamentos sobre o valor de um aditivo da obra no mês de dezembro. Continuando, o sr. Antônio Peixoto, disse ter deixado um saldo de mais de um milhão e trezentos mil, assegura que o engenheiro não recebeu mais após o pagamento da estrutura e tem muita mágoa devido a obra não ter sido entregue. Em seguida, o sr. Presidente passou os trabalhos para o vice-presidente para poder fazer o uso da palavra. Com a palavra o vereador Antônio Raimundo Nogueira, cumprimentou a todos, falou entender a preocupação do vereador Ideberg facó, mas acredita que prejuízo maior seria se a obra não fosse concluída e o mais importante é que está servindo as pessoas. Disse que foi falado que o hospital é tido como moeda política, mas sabem que todos fazem isso, inclusive pessoas que hoje estão com sede de retomar Barreira, estão fazendo do hospital um comitê, inclusive ex-vereadores da casa. Falou que também irão ganhar e vão manter o hospital, pois sempre vai ser matéria de troca na política de Barreira, não se podem desassociar a isso. Em seguida, o sr. Presidente nomeou o vereador José Anderson Leima Pereira, como presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, devido a licença do vereador Antônio Gleidson Oliveira da Costa. Após, encaminhou o projeto de lei de nº 018/2019, para as comissões que lhe competem apreciação e análise. Não havendo nada mais a tratar no momento, em nome de Deus, foi encerrada a sessão.

Hoje



~~Wid.~~

~~Johna.~~

~~Johna~~

~~Johna~~

~~Johna~~

Antonio Siguando da Silva

~~Johna~~  
~~Johna~~  
~~Johna~~